

Parte III – Inventários, modelos e listagens

1. Inventário de Meios e Recursos

(Informação Reservada – Pasta Parte III)

Tabela 24 - Inventário de meios e recursos[illegible]

3. Modelos

3.1. Modelos de Relatórios

Os relatórios têm por objetivo permitir aos órgãos de conduta e coordenação operacional avaliar a situação e a sua evolução em caso de acidente grave ou catástrofe, dando-lhe assim capacidade de intervenção para o mais rapidamente possível se controlar a situação e minimizar os seus efeitos. Trata-se de documentos onde se regista informação (danos, infraestruturas atingidas, meios necessários, feridos ou vítimas mortais) sobre a ocorrência (acidente grave ou catástrofe) verificada no concelho, ou a sua evolução após a intervenção dos agentes da proteção civil. Dessa forma, e mediante o decorrer da situação, é possível, após análise dos relatórios, difundir para os agentes que se encontram no terreno, instruções que permitam controlar a situação o mais rapidamente possível. Neste âmbito existem quatro tipos de relatórios:

- **Relatório Imediato de Situação** – tem origem nos agentes ou meios locais de intervenção e/ou no Serviço Municipal de Proteção Civil e destina-se aos órgãos de ou comandos de coordenação operacional dos escalões superiores respetivos. Estes devem ser transmitidos, numa fase inicial da ocorrência, por uma via de comunicação rápida, atendendo às circunstâncias, sendo por esse motivo normalmente transmitido verbalmente;
- **Relatório da Situação Geral** – pode ter origem em qualquer escalão dos meios de intervenção ou Sistema de Proteção Civil e destina-se aos escalões imediatamente superiores. Este pode ser periódico, com horário previamente estabelecido, ou solicitado pelas entidades com competência para tal, sendo por esse motivo transmitido por escrito. Em condições excecionais poderá ser transmitido verbalmente, exigindo, contudo, que seja passado a escrito a curto prazo;
- **Relatório de Situação Especial** – é solicitado pelo Presidente da CMPC a qualquer agente de proteção civil, de forma ao esclarecimento de determinados pontos específicos ou setoriais da situação. Este tipo de relatório, à semelhança do relatório de Situação Geral, deve ser elaborado durante a evolução da ocorrência, embora não exija a passagem a escrito;
- **Relatório Final** – este deve ser elaborado pelo Presidente da CMPC, após a desativação do plano, e devem conter uma descrição da situação de emergência e das principais ações efetuadas, referir quais os aspetos a melhorar na próxima ocorrência do género.

Nas tabelas seguintes apresentam-se os modelos de Relatórios de Situação (Modelo 1) e de Relatório Final (Modelo 2). Para além destes modelos, definiu-se que, o modelo para registo dos deslocados que darão entrada nos centros de acolhimento temporário organizados pela CMPC (Modelo 3).

 Ourém				SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL DE OURÉM	
		RELATORIO DE SITUAÇÃO			
Visto		Despacho			
O Presidente da Câmara Municipal _____ __/__/__					
1. Tipo de Relatório					
Relatório Imediato de Situação ☐ Relatório de Situação Geral ☐ Relatório Especial de Situação ☐					
2. Localização					
Distrito Santarém		Concelho Ourém			
Freguesia _____		Localidade/Lugar _____			
Coordenadas Geográficas (WGS84)					
N _____° _____' _____" ou N _____° _____' _____"					
W _____° _____' _____" ou W _____° _____' _____"					
3. Dados da Ocorrência					
Tipo/Natureza da ocorrência _____					
Data		Hora			
Início _____		Início _____			
Fim _____		Fim _____			
Ocorrência (breve descrição)					

4. Condições da Ocorrência

Hora de alerta _____ Fonte de alerta _____	Causas Prováveis
Propagação da ocorrência (breve descrição) 	
Condições Meteorológicas (breve descrição) 	

5. Meios Intervenientes nas operações de Socorro e Salvamento

Entidade	Nº de Homens	Nº de veículos	Nº meios/hora							Observações
			1ªh	2ªh	4ªh	8ªh	10ªh	...h	...h	
Câmara Municipal										
Junta de Freguesia										
Corpos de Bombeiros										
GNR										
PSP										
Escuteiros										
Outros....										
Total										

6. Meios Intervenientes nas ações de Vigilância

Entidade	Nº	Nº de Homens	Nº de Veículos	Observações
Câmara Municipal				
Juntas de Freguesia				
Corpos de Bombeiros				
GNR				
PSP				
Escuteiros				
Outros....				
Total				

7. Posto de Comando Operacional/Comandante das Operações de Socorro

Localização do PCO

Apoio Técnico no PCO	Entidade	Nome
Comandante de Operações de Socorro	Nome	GDH

8. Danos em pessoas

Agentes de Protecção Civil		MT	FG	FL	EV	DL	DP	Observações
Câmara Municipal								
Juntas de Freguesia								
Corpos de Bombeiros								
GNR								
PSP								
Escuteiros								
Outros....								
Total								
População		MT	FG	FL	EV	DL	DP	Observações
Feminino	D							
	C							
	J							
	A							
	I							
Masculino	D							
	C							
	J							
	A							
	I							
Total								
Observações								
MT- Morto FL-Ferido Graves FL- Ferido Ligeiro EV- Evacuado DL-Desalojado DP-Desaparecido D- Deficiente C-Criança (0-12 anos) J-Jovem (12-30 anos) A-Adulto (30-60anos) I-Idoso (+60anos)								

9. Danos em Animais			
Espécie	Morto	Ferido	Observações
Total			

10. Danos em Edifícios						
Tipo	Destruidos	Causas	Danos Ligeiros	Causas	Danos Graves	Causas
Habitações particulares						
SMPC						
Património Histórico						
Serviços de Estado						
Indústria						
Comércio						
Hóteis						
Centros de Saúde						
Escolas						
Outros...						
Total						

11. Danos em vias de comunicação

Tipo de Via	Destruidas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Auto-Estrada				
Itinerário Complementar				
Estrada Nacional				
Estrada Municipal				
Rede viária florestal				
Viadutos				
Ferroviária				
Aeródromo/Aeroporto				
Total				

12. Danos em veículos

Tipo de Veículo	Destruidos	Danificados	Observações
Pesado de Mercadorias			
Pesado de Passageiros			
Ligeiro de Mercadorias			
Ligeiro de Passageiros			
Motociclos			
Aeronaves			
Outros...			
Total			

13. Danos em infraestruturas de rede de distribuição

Tipo de Rede	Destruidas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Rede de água				
Rede de Saneamento				
Rede Elétrica				
Rede de gás				
Rede de Distribuição de Combustíveis				
Total				

14. Danos em infraestruturas de rede de comunicações

Tipo de Rede	Destruidas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Serviço de Telefone Fixo				
Serviço de Telefone Móvel				
REPC				
ROB				
Radiocomunicação Privada da GNR				
Radiocomunicação Privada da PSP				
SIRESP				
Total				

15. Danos em materiais

Tipo de área afectada	Área Total (ha)	Observações
Zona Hidrica		
Espaços florestais		
Fauna		
Flora		
Outros...		
Total		

16. Assistência fornecida à população

Tipo de assistência	Fornecida		Quant.	Requerido por	Fornecido por	Observações
	Sim	Não				
Assistência Médica						
Evacuação Médica						
Hospitais						
Centros de Saúde						
Postos de socorro						
Postos de triagem						
Alimentação/água						
Abrigos						
Vestuário e agasalhos						
Meios de transporte						
Combustíveis e lubrificantes						
Equipamentos ou viaturas especiais						
Material de telecomunicações						
Material sanitário						

Manutenção e/ou reparação de equipamentos ou viaturas						
Apoio Social						
Outros:....						
Total						

17. Realojamento

Sim ☐ Não ☐ Total de Realojados: _____

[illegible]

18. Apreciação global das operações e da organização

Descrição	Pontos Fortes
Comunicações	
Articulação entre agentes de protecção civil	
Logística de apoio	
Integração dos grupos de reforço	
Outros:...	
Descrição	Pontos Fracos e/ou constrangimentos
Comunicações	
Articulação entre agentes de protecção civil	
Logística de apoio	
Integração dos grupos de reforço	
Outros:...	
Descrição	Sugestões para alterar eventuais pontos fracos e/ou constrangimentos
Comunicações	
Articulação entre agentes de protecção civil	
Logística de apoio	
Integração dos grupos de reforço	
Outros:...	

[illegible]

Previstas (Breve Descrição)

[illegible]

Nota: Sempre que possível, deverão ser anexadas fotografias comprovativas dos danos provocados.

Data e Hora	Coordenador da entidade _____
	(assinatura)

 Ourém			SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE OURÉM	
			RELATORIO FINAL	
Visto		Despacho		
O Presidente da Câmara Municipal _____ __/__/__				
1. Localização				
Distrito Santarém		Concelho Ourém		
Freguesia _____		Localidade/Lugar _____		
Coordenadas Geográficas (WGS84)/UTM				
N _____° _____' _____"		N ou _____		
W _____° _____' _____"		V _____		
2. Dados da Ocorrência				
Tipo/Natureza da ocorrência _____				
Data		Hora		
Início _____		Início _____		
Fim _____		Fim _____		
Ocorrência (breve descrição)				

3. Condições da Ocorrência

Alerta:

Hora _____

Fonte _____

Propagação da ocorrência (breve descrição)

Condições Meteorológicas (breve descrição)

Causa	Observações
Ondas de Calor	
Ondas de Frio	
Ciclones e/ou Tempestades	
Cheias e/ou Inundações	
Sismos	
Movimentos de massas em vertentes	
Colapso de Cavernas Subterrâneas Naturais	
Acidentes graves de trânsito	
Acidente no transporte de mercadorias perigosas	
Colapso de túneis, pontes e outras infraestruturas	
Acidente em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos	
Acidentes em Parques Industriais	
Acidentes em Instalações de Combustíveis	
Incêndios em edifícios	
Incêndios Rurais	
Grandes concentrações humanas	

Outra:	

4. Meios Intervenientes nas operações de Socorro e Salvamento

Entidade	Nº de Homens	Nº de veículos	Nº meios/hora							Observações
			1ª h	2ª h	4ª h	8ª h	10ª h	...h	...h	
Câmara Municipal										
Junta de Freguesia										
Corpos de Bombeiros										
GNR										
PSP										
Escuteiros										
Outros....										
Total										

5. Meios Intervenientes nas ações de Vigilância

Entidade	Nº	Nº de Homens	Nº de Veículos	Observações
Câmara Municipal				
Juntas de Freguesia				
Corpos de Bombeiros				
GNR				
PSP				
Escuteiros				
Outros....				

Total					

6. Eficiência dos meios de resposta						
Entidade	Eficiência					Observações
	Muito Boa	Boa	Satisfatória	Pouco eficiente	Nada eficiente	
Câmara Municipal						
Junta de Freguesia						
Corpos de Bombeiros						
GNR						
INEM						
Cruz Vermelha						
Forças Armadas						
AFN						
ICNB						
Outras:						

7. Posto de Comando Operacional/Comandante de Operações de Socorro		
Localização do PCO		
Apoio Técnico no PCO	Entidade	Nome

Comandante de Operações de Socorro		Função/ Nome					GDH	
8. Danos em pessoas								
Agentes de Protecção Civil		MT	FG	FL	EV	DL	DP	Observações
Câmara Municipal								
Junta de Freguesia								
Corpos de Bombeiros								
GNR								
INEM								
Cruz Vermelha Portuguesa								
Forças Armadas								
ICNB								
Outros:								
População		MT	FG	FL	EV	DL	DP	Observações
Feminino	D							
	C							
	J							
	A							
	I							
Masculino	D							
	C							
	J							
	A							
	I							
Total								

Observações						
MT- Morto FL-Ferido Graves FL- Ferido Ligeiro EV- Evacuado DL-Desalojado DP-Desaparecido D- Deficiente C-Criança (0-12 anos) J-Jovem (12-30 anos) A-Adulto (30-60anos) I-Idoso (+60anos)						
9. Danos em Animais						
Espécie	Morto	Ferido	Observações			
Total						
10. Danos em Edifícios						
Tipo	Destruidos	Causas	Danos Ligeiros	Causas	Danos Graves	Causas
Habitações particulares						
SMPC						
Património Histórico						
Serviços de Estado						
Indústria						
Comercio						
Hóteis						
Centros de Saude						
Escolas						
Outros...						
Total						

11. Danos em vias de comunicação				
Tipo de Via	Destruidas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Auto-Estrada				
Itinerário Complementar				
Estrada Nacional				
Estrada Municipal				
Rede viária florestal				
Viadutos				
Ferroviária				
Aeródromo/Aeroporto				
Total				

12. Danos em veículos			
Tipo de Veículo	Destruidos	Danificados	Observações
Pesado de Mercadorias			
Pesado de Passageiros			
Ligeiro de Mercadorias			
Ligeiro de Passageiros			
Motociclos			
Aeronaves			
Outros...			
Total			

13. Danos em infraestruturas de rede de distribuição				
Tipo de Rede	Destruidas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Rede de água				
Rede de Saneamento				
Rede Elétrica				
Rede de gás				
Rede de Distribuição de Combustíveis				
Total				

14. Danos em infraestruturas de rede de comunicações				
Tipo de Rede	Destruidas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Serviço de Telefone Fixo				
Serviço de Telefone Móvel				
REPC				
ROB				
Radiocomunicação Privada da GNR				
Radiocomunicação Privada da PSP				
SIRESP				
Total				

15. Danos Ambientais

Tipo de área afectada	Área Total (ha)	Observações
Zona Hidrica		
Espaços florestais		
Fauna		
Flora		
Outros...		
Total		

16. Assistência fornecida à população

Tipo de assistência	Fornecida		Quant.	Requerido por	Fornecido por	Observações
	Sim	Não				
Assistência Médica						
Evacuação Médica						
Hospitais						
Centros de Saúde						
Postos de socorro						
Postos de triagem						
Alimentação/água						
Abrigos						
Vestuário e agasalhos						
Meios de transporte						
Combustíveis e lubrificantes						
Equipamentos ou viaturas especiais						
Material de telecomunicações						
Material sanitário						

Manutenção e/ou reparação de equipamentos ou viaturas						
Apoio Social						
Outros:...						
Total						

17. Realojamento

Sim ☐ Não ☐ Total de Realojados: _____

[illegible]

18. Apreciação global das operações e da organização

Descrição	Pontos Fortes
Comunicações	
Articulação entre agentes de protecção civil	
Logística de apoio	
Integração dos grupos de reforço	
Outros:...	
Descrição	Pontos Fracos e/ou constrangimentos
Comunicações	
Articulação entre agentes de protecção civil	
Logística de apoio	
Integração dos grupos de reforço	
Outros:...	
Descrição	Sugestões para alterar eventuais pontos fracos e/ou constrangimentos
Comunicações	
Articulação entre agentes de protecção civil	
Logística de apoio	
Integração dos grupos de reforço	
Outros:...	

[illegible]

Previsões (Breve Descrição)
1.000
2.000
3.000
4.000
5.000
6.000
7.000
8.000
9.000
10.000
11.000
12.000
13.000
14.000
15.000
16.000
17.000
18.000
19.000
20.000
21.000
22.000
23.000
24.000
25.000
26.000
27.000
28.000
29.000
30.000
31.000
32.000
33.000
34.000
35.000
36.000
37.000
38.000
39.000
40.000
41.000
42.000
43.000
44.000
45.000
46.000
47.000
48.000
49.000
50.000
51.000
52.000
53.000
54.000
55.000
56.000
57.000
58.000
59.000
60.000
61.000
62.000
63.000
64.000
65.000
66.000
67.000
68.000
69.000
70.000
71.000
72.000
73.000
74.000
75.000
76.000
77.000
78.000
79.000
80.000
81.000
82.000
83.000
84.000
85.000
86.000
87.000
88.000
89.000
90.000
91.000
92.000
93.000
94.000
95.000
96.000
97.000
98.000
99.000
100.000

Dano	Custo (€)
Total	

21. Comentários finais

Nota: Sempre que possível, deverão ser anexadas fotografias comprovativas dos danos provocados.

22. Responsável pela elaboração do relatório

Data e Hora	Coordenador da entidade _____
	(assinatura)

 Ourém 		SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL DE OURÉM REGISTO DE DESLOCADOS	
Visto		Despacho	
O Presidente da Câmara Municipal _____ __/__/__			
1. Pessoa individual/Responsável do agregado alimentar			
Nome completo _____		Género F ☐ M ☐	
Idade _____	Naturalidade _____	Data de nascimento _____	
Profissão _____		BI/Cartão de cidadão nº _____	
Morada _____			
Código Postal _____		Contacto _____	
2. Agregado familiar (caso se aplique)			
Nome completo	Idade	Sexo	Parentesco
		F ☐ M ☐	
		F ☐ M ☐	
		F ☐ M ☐	
		F ☐ M ☐	
		F ☐ M ☐	
		F ☐ M ☐	
		F ☐ M ☐	
		F ☐ M ☐	
		F ☐ M ☐	

3. Rendimento familiar

< 500€ ☐	500€ a 1000€ ☐	1000€ a 1500€ ☐	> 1500€ ☐
---------------------------------	---------------------------------------	--	----------------------------------

Nota: Indicar o escalão que corresponde ao seu rendimento ou ao do seu agregado.

4. Danos sofridos

Descrição

--

5. Bens materiais recebidos

Descrição	Quantidade	Observações
Alimentos (nº pessoas)		
Alojamento ou abrigo temporário		
Transporte para o alojamento		
Agasalhos		
Almofadas		
Cobertores		
Colchões		
Fronhas		
Lençóis		
Produtos de higiene		
Outros: ...		

6. Bens materiais solicitados

Descrição	Quantidade	Observações

7. Bens materiais devolvidos

Descrição	Devolvidos		Quantidade	Observações
	Sim	Não		
Alimentos (nºpessoas)	☐	☐		
Alojamento ou abrigo temporário	☐	☐		
Transporte para o alojamento	☐	☐		
Agasalhos	☐	☐		
Almofadas	☐	☐		
Cobertores	☐	☐		
Colchões	☐	☐		
Fronhas	☐	☐		
Lençóis	☐	☐		
Produtos de higiene	☐	☐		
Outros: ...	☐	☐		
	☐	☐		

8. Reclamações ou sugestões

9. Declaração de responsabilidade

Para os devidos efeitos, declaro que as informações que constam desta ficha, por mim preenchida, são verdadeiras e que entreguei os artigos acima mencionados no campo 7:

_____, _____ de _____ de _____

11. Zona de concentração local (ZCL)

12. Zona de acolhimento (ZA)

13. Serviço Municipal de Protecção Civil

Data e Hora	Responsável
	 (assinatura)

3.2. Modelo de Requisição

 		SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL DE OURÉM REQUISIÇÃO DE MEIOS E BENS	
Visto		Despacho	
_____ __/__/__			
1. Identificação da entidade requesitante			
Nome do responsável pela requisição _____			
Entidade a que pertence _____		Grupo em que se insere _____	
Data _____		Hora _____	
2. Identificação da empresa/Entidade requisitada			
Empresa/Entidade _____			
Morada _____			
Pessoa a contactar _____		Telefone/Telemóvel _____	
Email _____		Fax _____	
3. Produto a requisitar			
Especificação	Código	Quantidade	Finalidade

4. Equipamento a requisitar

Especificação	Código	Quantidade	Finalidade

5. Serviço a requisitar

Especificação	Código	Quantidade	Finalidade

22. Responsável pela requisição

Data e Hora	Responsável
	(assinatura)

3.3. Modelo de Aviso à População

 Ourém			SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL DE OURÉM AVISO À POPULAÇÃO
COMUNICADO N.º _____			
Data _____		Hora _____	
Pelas ____ h ____ min ocorreu um ____ (tipo de ocorrência) ____ na localidade de ____ (especificar a freguesia e lugar) ____, motivada por ____ (fatores desencadeantes) _____.			
1. Localização			
Distrito Santarém Freguesia _____		Concelho Ourém Localidade/Lugar _____	
Coordenadas Geográficas (WGS84) N ____° ____' ____" ou N ____° ____' ____" W ____° ____' ____" ou W ____° ____' ____"			
2. Efeitos expectáveis			

3. Medidas preventivas

4. Responsável pela Comunicação

Data e Hora	Responsável
	 (assinatura)

4. Lista de Distribuição

Tabela 25 - Lista de distribuição

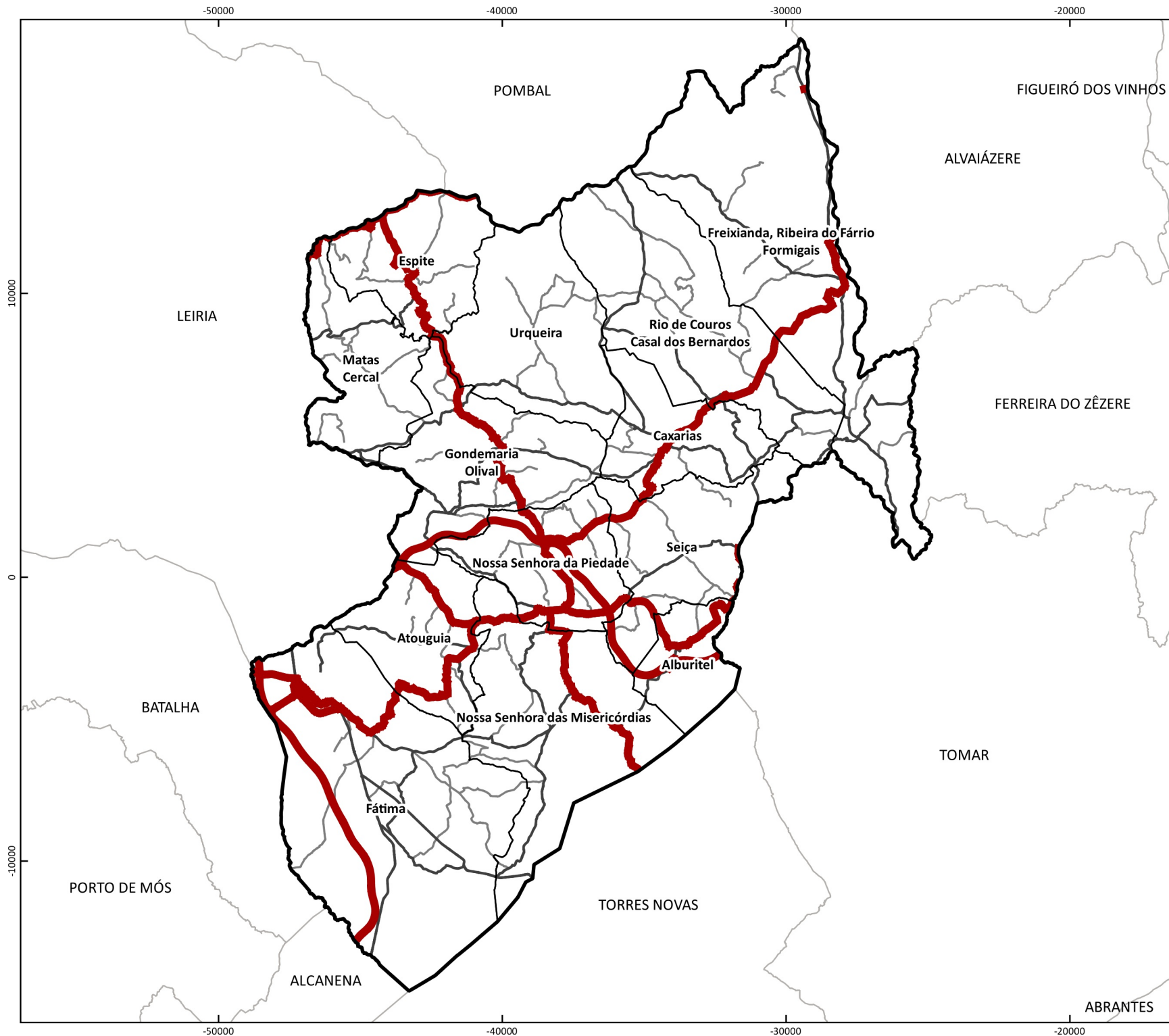
Serviços de Proteção Civil
Câmara Municipal de Ourém;
Freguesias do Concelho de Ourém;
Autoridade Nacional de Proteção Civil;
Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém;
Câmara Municipal de Alcanena;
Câmara Municipal de Alvaiázere;
Câmara Municipal da Batalha;
Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere;
Câmara Municipal de Leiria;
Câmara Municipal de Pombal;
Câmara Municipal de Tomar;
Câmara Municipal de Torres Novas.
Comissão Municipal de Proteção Civil de Ourém
Corpo de Bombeiros Voluntários de Caxarias;
Corpo de Bombeiros Voluntários de Fátima;
Corpo de Bombeiros Voluntários de Ourém;
Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Tomar;
Polícia de Segurança Pública – Esquadra de Ourém;
Autoridade de Saúde do Município;
Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo;
Diretor do Centro Hospitalar de Leiria;
Serviço Local de Segurança Social;
Juntas de Freguesia do concelho;
EDP – Distribuição Energia S.A.;
Bewater, S.A. – Águas de Ourém;
Santuário N. º Sr.ª do Rosário de Fátima;
Corpo Nacional de Escutas – Representante dos Agrupamentos do concelho.
Agentes de Proteção Civil
Sapadores Florestais;
Instituto Nacional de Emergência Médica;
Autoridade Nacional da Aviação Civil.
Organismos e Entidade de Apoio
Radioamadores;

Entidades Detentoras dos Corpos de Bombeiros (EDCB);
Infraestruturas de Portugal, IP.;
REN – Gasodutos, S.A.;
Tagusgás, S.A.;
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).
Centro Hospitalar do Médio Tejo

Anexos

Anexo I – Cartografia de suporte às operações de emergência de Proteção Civil

(Informação Reservada)



Itinerários de Evacuação

Legenda:

 Itinerários de Evacuação

Limites Administrativos

 Concelho de Ourém

 Limite de freguesia

 Outros concelhos

Vias de Comunicação

 Auto-Estrada

 Itinerário Complementar

 Acesso

 Estrada Regional

 Estrada Nacional

 Estrada Municipal



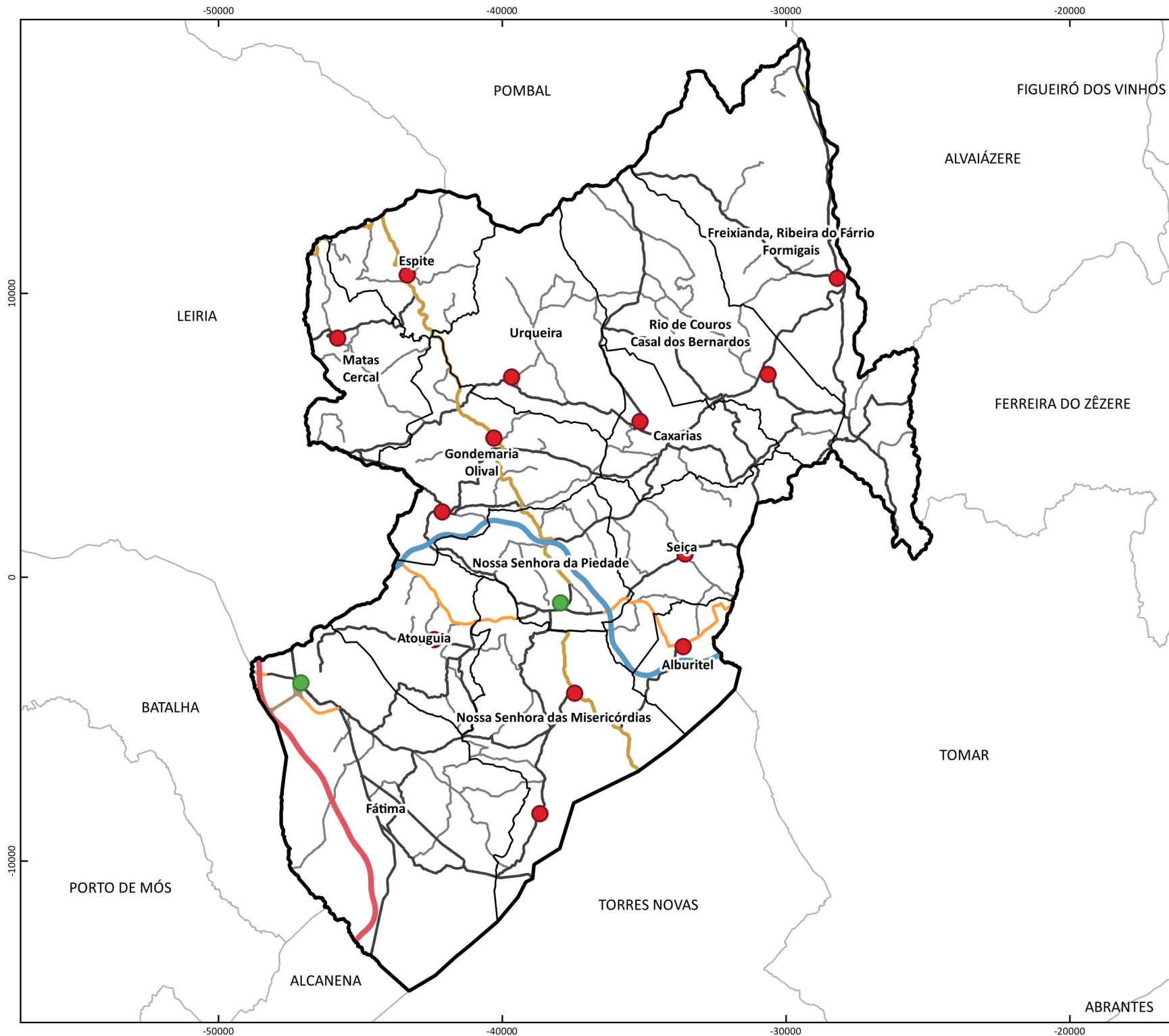
0 2 4 6 8 km

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsoide de referência: GR80
Projeção cartográfica: Transversa de Mercator

Escala: 1:180000
Elaboração: Março de 2021

FONTE(S):
CAOP 2018 (DGT, 2018)
CMO (2021)





Postos de Triagem

Legenda:

Postos de Triagem

- Extensão de centro de saúde
- Unidades de Saúde

Limites Administrativos

- ▬ Concelho de Ourém
- ▬ Limite de freguesia
- ▬ Outros concelhos

Vias de Comunicação

- Auto-Estrada
- Itinerário Complementar
- Acesso
- Estrada Regional
- Estrada Nacional
- Estrada Municipal



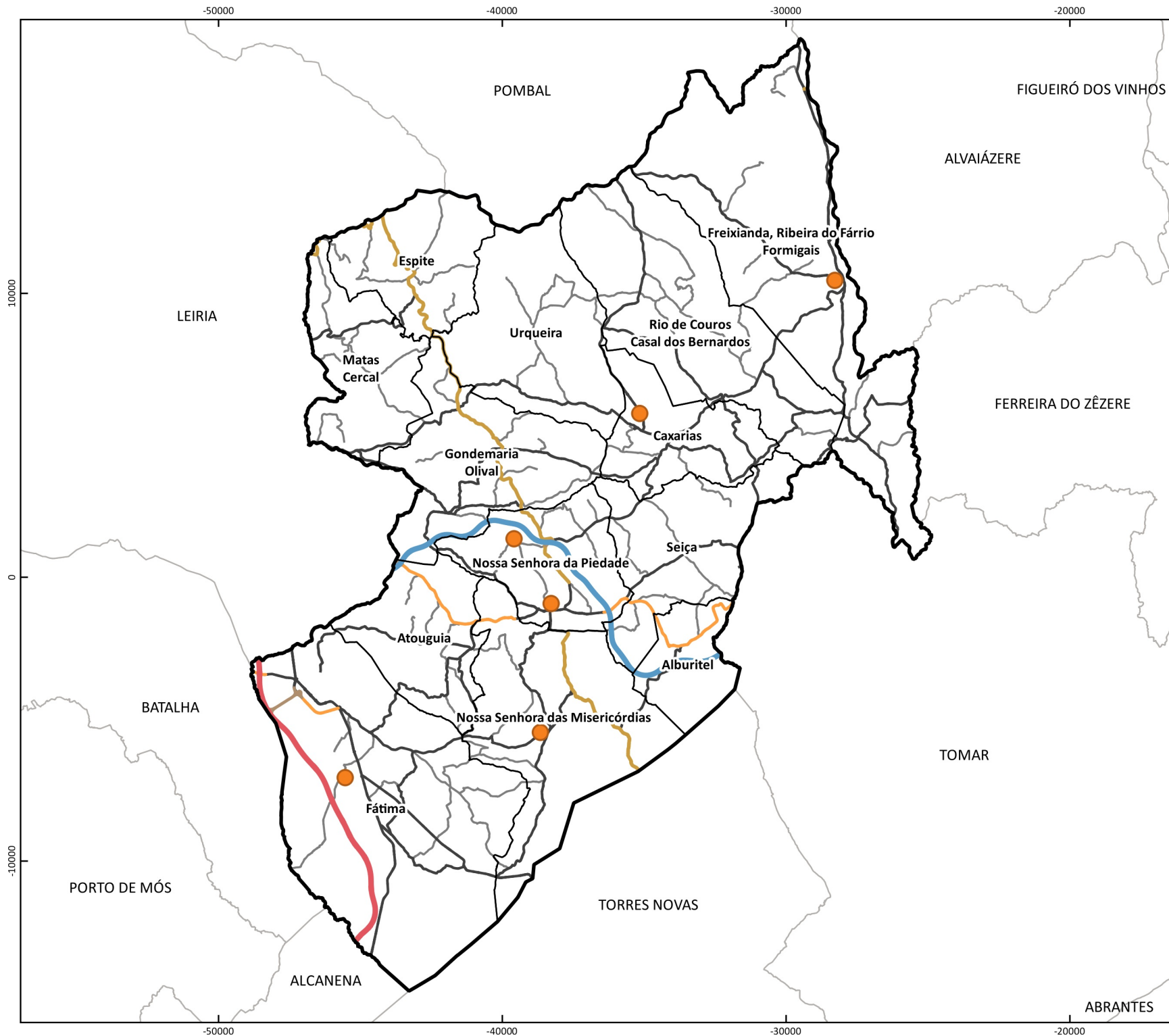
0 2 4 6 8 km

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsoide de referência: GR80
Projeção cartográfica: Transversa de Mercator

Escala: 1:180000
Elaboração: Março de 2021

FONTE(S):
CAOP 2018 (DGT, 2018)
CMO (2021)





Zonas de Concentração e Apoio da População

Legenda:

 ZCAP

Limites Administrativos

 Concelho de Ourém

 Limite de freguesia

 Outros concelhos

Vias de Comunicação

 Auto-Estrada

 Itinerário Complementar

 Acesso

 Estrada Regional

 Estrada Nacional

 Estrada Municipal



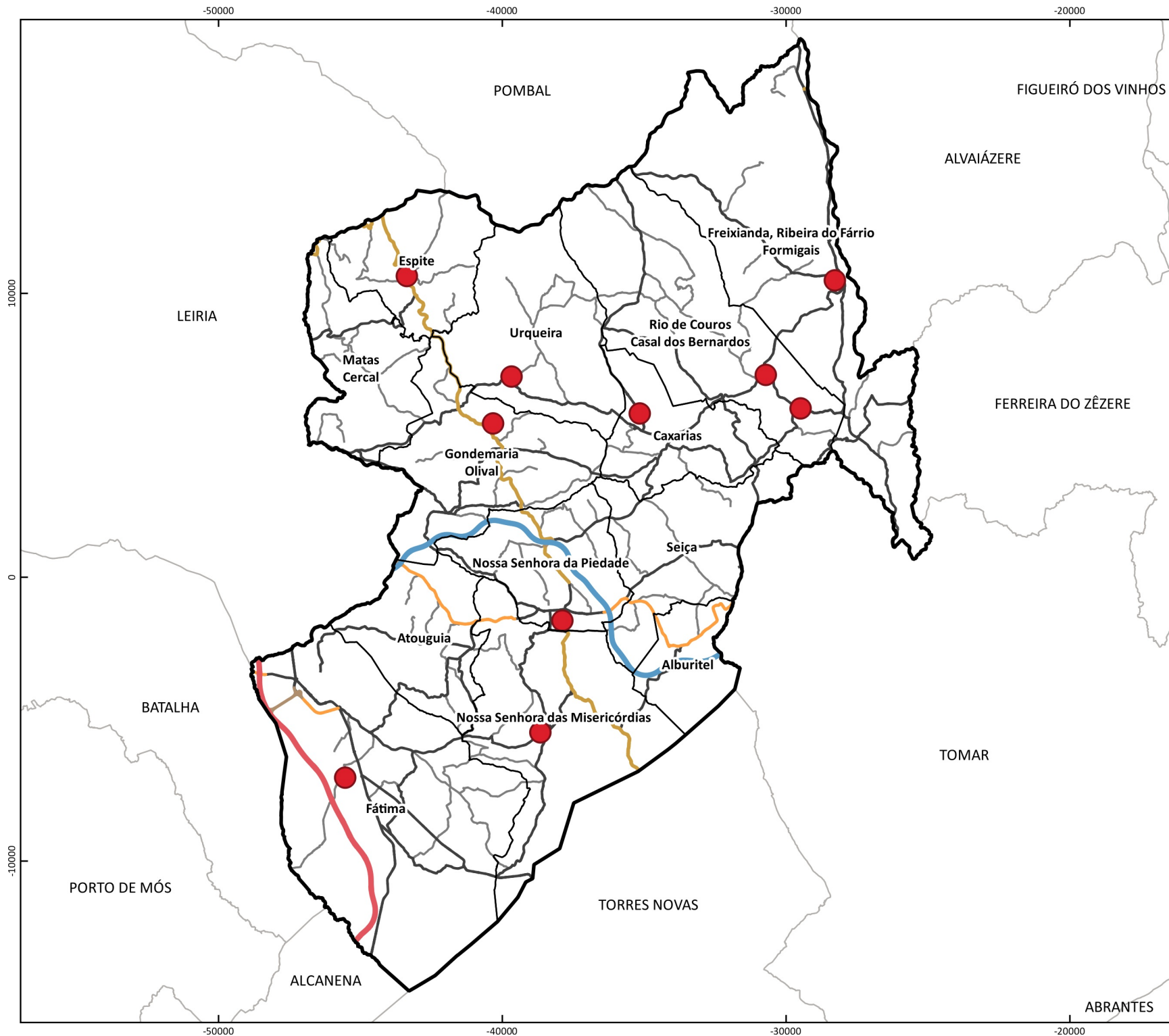
0 2 4 6 8 km

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsoide de referência: GR80
Projeção cartográfica: Transversa de Mercator

Escala: 1:180000
Elaboração: Março de 2021

FONTE(S):
CAOP 2018 (DGT, 2018)
CMO (2021)





Zonas de Concentração e Reserva

Legenda:

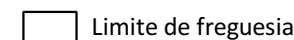


ZCR

Limites Administrativos



Concelho de Ourém



Limite de freguesia

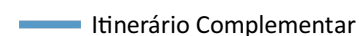


Outros concelhos

Vias de Comunicação



Auto-Estrada



Itinerário Complementar



Acesso



Estrada Regional



Estrada Nacional



Estrada Municipal



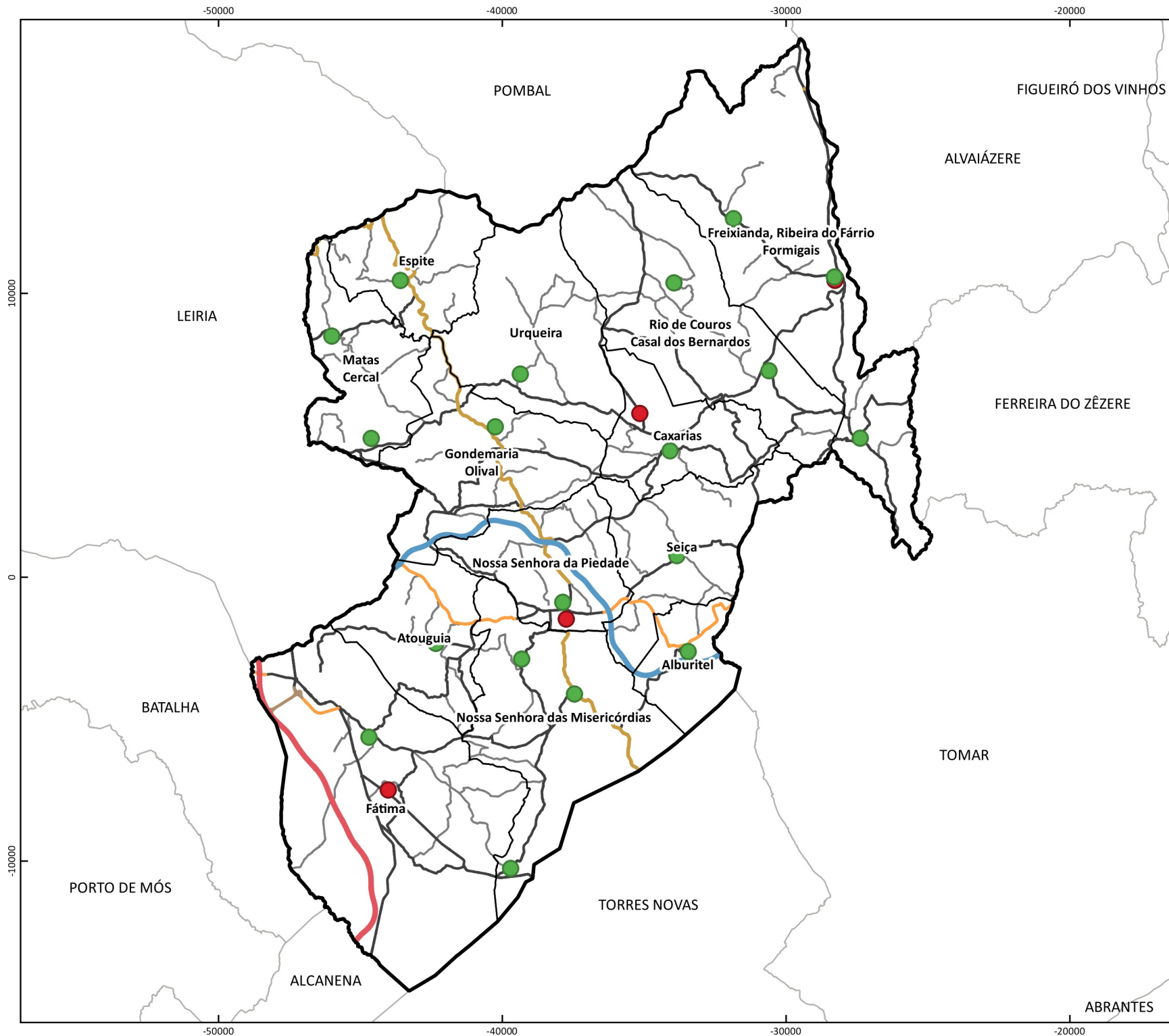
0 2 4 6 8 km

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsoide de referência: GR80
Projeção cartográfica: Transversa de Mercator

Escala: 1:180000
Elaboração: Março de 2021

FONTE(S):
CAOP 2018 (DGT, 2018)
CMO (2021)





Zona de Reunião de Mortos e Necrotérios Provisórios

Legenda:

- ZRnM
- NecPro

Limites Administrativos

- Concelho de Ourém
- Limite de freguesia
- Outros concelhos

Vias de Comunicação

- Auto-Estrada
- Itinerário Complementar
- Acesso
- Estrada Regional
- Estrada Nacional
- Estrada Municipal



0 2 4 6 8 km

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsoide de referência: GR80
Projeção cartográfica: Transversa de Mercator

Escala: 1:180000
Elaboração: Março de 2021

FONTE(S):
CAOP 2018 (DGT, 2018)
CMO (2021)



Anexo II – Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para garantir a operacionalidade do Plano

Estratégias para a mitigação de riscos

As medidas de mitigação a definir devem ser abrangentes face aos riscos predominantes neste território, esforçando-se por alcançar objetivos múltiplos e definindo horizontes de tempo a longo prazo.

Mitigar o impacto das catástrofes, pressupõe o reconhecimento/ identificação dos perigos e áreas de suscetibilidade à ameaça, a identificação dos fatores que contribuem para as vulnerabilidades presentes, bem como a consideração da capacidade de adaptação que as comunidades vão desenvolvendo face às situações presentes, devendo esta compreender os mecanismos de resposta já implementados.

Todas as ações de mitigação de riscos, se sustentadas, tendem para a redução das vulnerabilidades presentes, detendo por isso o potencial de produzir benefícios repetidos ao longo do tempo, precavendo os impactos de futuras catástrofes.

As medidas de mitigação devem, por isso, estar previstas em todas as fases do ciclo da catástrofe podendo ser estruturais ou não estruturais, como são as estratégias de desenvolvimento propostas nos instrumentos de gestão territorial ou os programas de sensibilização/educação destinados à comunidade ou à sensibilização de decisores dos setores público e privado.

Neste sentido, e de modo a alcançarem-se estes objetivos identifica-se nos pontos que se seguem:

- Estratégias de carácter geral a serem implementadas por agentes de proteção civil e/ou entidades de apoio;
- Estratégias específicas para cada um dos principais riscos identificados no Ponto 5.1 incluindo os instrumentos legais atualmente em vigor.

Estratégias gerais

No âmbito da definição de estratégias para mitigação dos efeitos associados a acidentes graves ou catástrofes, torna-se útil clarificar aquelas que, ao serem implementadas, apresentam um efeito benéfico transversal a vários tipos de eventos.

Importa ter em conta nas estratégias de mitigação de carácter geral:

- As que decorrem da lei de bases de proteção civil, como são o direito à informação e formação dos cidadãos, de acordo com a qual os cidadãos têm direito à informação sobre os riscos a que estão sujeitos, bem como sobre as medidas adotadas e a adotar de modo a minimizar os efeitos de acidente grave ou catástrofe. Esta estratégia pode incluir na sua implementação, o

desenvolvimento de ações de informação/ sensibilização destinadas à população em geral, mas também às instituições públicas e privadas, consciencializando-as das responsabilidades que recaem sobre elas;

- As ações tendentes à atualização das bases de dados de ocorrências para uma permanente atualização dos níveis de risco e das áreas de suscetibilidade bem como à manutenção do inventário atualizado de meios materiais e humanos que poderão ser ativados em caso de emergência;
- A articulação com os instrumentos de gestão territorial, complementando as estratégias ali definidas para a diminuição das vulnerabilidades e para a minimização dos riscos identificados;
- A promoção da realização de exercícios nos diferentes níveis;
- A maximização da eficiência das ações de socorro promovendo a realização de planos de emergência (especiais, municipais) concisos e centrados nas componentes operacionais (potenciar a eficiente gestão de recursos disponíveis);

Estratégias específicas

Para além da definição de estratégias de carácter geral, úteis para a maximização da eficácia e eficiência de um elevado número de ações transversais a vários tipos de risco, considera-se ser de toda a utilidade organizar e especificar estratégias de mitigação para os principais tipos de risco que poderão afetar o território nacional, bem como indicar os instrumentos legais que concorrem para a mitigação das suas consequências.

Na tabela seguinte identifica-se as estratégias de mitigação específicas para cada risco.

Tabela 26 - Estratégias para a mitigação de riscos

Risco	Medidas	Entidade Responsável
Ondas de calor	• Manutenção de informação atual, da população vulnerável; • Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar.	SMPC / Serviços de Ação Social
Ondas de frio	• Manutenção de informação atual, da população vulnerável; • Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar.	SMPC / Serviços de Ação Social
Ciclones e Tempestades	• Acompanhar de forma contínua o sistema de monitorização de ciclones e tempestades em parceria com a entidade competente, IPMA; • Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar.	SMPC

Cheias e Inundações	• Efetuar vigilância regular nos troços de estradas situados em zonas inundáveis, os quais devem ser interditos à circulação na fase de início da cheia/inundação; • Inspeção e levantamento de riscos das linhas de água, com particular incidência nas passagens hidráulicas, para eventual limpeza e desobstrução; • Realizar ações de sensibilização junto das populações para o reconhecimento dos sinais de aviso; • Instalação de sinalética adequada para as vias sujeitas a cheias ou inundações.	SMPC
Sismos	• Realização de exercícios de simulação do PMEPC; • Sensibilizar os promotores para a importância de que todas as edificações cumpram os regulamentos de dimensionamento para fazer face aos sismos; • Realizar ações de sensibilização tendo em vista a divulgação dos comportamentos de autoproteção a serem adotados em caso de sismo.	SMPC
Movimentos de massas em vertentes	• Articular com os instrumentos de gestão territorial o cumprimento de condicionantes de uso do solo nas zonas definidas como de elevada suscetibilidade a movimentos de massa em vertentes, em especial nas áreas urbanas; • Promover uma “consciência preventiva do risco” entre as autoridades e populações locais sobre os riscos de movimentos de massa em vertente, permitindo que as sociedades desenvolvam procedimentos/organização de coexistência com a dinâmica do meio físico, em particular no que respeita aos movimentos de massa em vertentes;	SMPC
Colapso de cavidades subterrâneas naturais	• Elaboração de uma base de dados atualizada, com a localização das cavidades subterrâneas identificadas; • Realizar ações de sensibilização tendo em vista a divulgação dos comportamentos de autoproteção a serem adotados em caso de Colapso.	SMPC
Acidentes graves de tráfego	• Identificar as vias com maior suscetibilidade à ocorrência de acidentes, diferenciando-as de acordo com a tipologia de acidente/vítimas; • Melhoramento da Sinalização existente.	SMPC / Sinalização e Trânsito
Acidentes no transporte de mercadorias perigosas	• Promover ações de formação relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente envolvendo diferentes tipos de matérias perigosas;	SMPC / Sinalização e Trânsito

	• Interdição à circulação, em algumas vias, e períodos, para veículos que transportam matérias perigosas.	
Colapso de túneis, pontes e outras infraestruturas	• Inspeções e visitas aos edifícios com sinais de degradação visíveis; • Monitorização periódica de cada uma das infraestruturas e demolições sempre que se justifique.	SMPC
Acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos	• Garantir a atualização da informação relativa às infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos (gasodutos e oleodutos) existentes no Concelho; • Realizar exercícios relativos a esta tipologia de acidentes.	SMPC
Acidentes em parques industriais	• Realizar ações de informação e sensibilização sobre medidas de autoproteção a adotar; • Realização de vistorias a indústrias de maior risco.	SMPC
Acidentes em instalações de combustíveis	• Apoio na elaboração dos planos de emergência internos; • Apoio na realização de exercícios de teste dos Planos de Emergência Internos.	SMPC
Incêndios em edifícios	• Garantir a realização de exercícios relativos a estratégias de evacuação e combate a incêndios em edifícios (de diferentes tipologias) localizados em centros históricos; • Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar.	SMPC
Incêndios Rurais	• Atualização / Revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios; • Realização de ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar; • Planeamento e gestão da rede secundária de faixas de gestão de combustíveis; • Manutenção e beneficiação da rede de Pontos de água.	GTF
Grandes concentrações humanas	• Realização de ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar; • Acompanhamento e realização planos de evacuação.	SMPC

Programa para a garantia da manutenção da operacionalidade do plano

De modo a garantir a permanente operacionalidade do PMEPC de Ourém e a validação dos pressupostos nele contidos, serão realizados exercícios com periodicidade máxima de dois anos (uma vez a cada dois anos), nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 8º da Resolução n.º 30/2015. Os exercícios poderão envolver o teste à totalidade ou apenas a parte do Plano e ser do tipo LivEx (exercício com meios no terreno) ou CPX (exercício de Posto de Comando).

Para o efeito, será solicitada a colaboração do CDOS de Santarém da ANEPC.